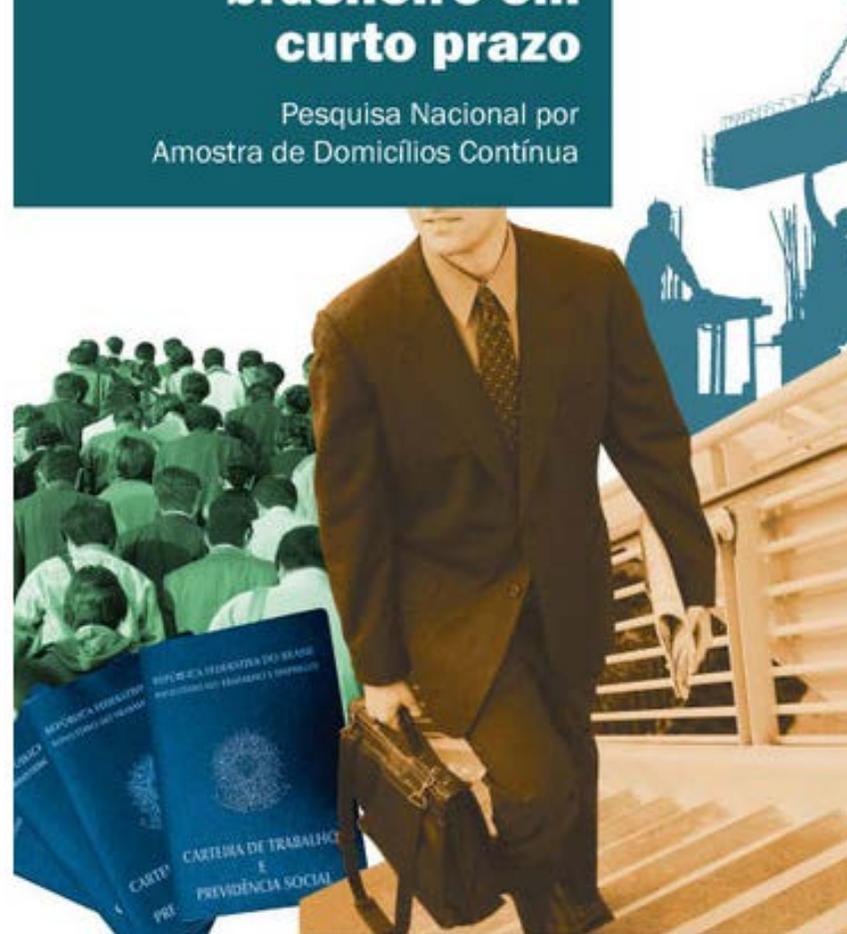


PNAD Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

**Mercado de Trabalho Brasileiro
Indicadores Mensais Produzidos com Informações
dos 3 últimos meses – Trimestres Móveis**

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

Principais motivações:

- indicadores de **curto prazo sobre mercado de trabalho** com abrangência nacional;
- informações contínuas sobre orçamento familiar;
- inclusão de novos temas (Vitimização, Uso do tempo, ...);
- aprofundamento de temas já investigados (Saúde, Educação etc);
- regularidade na investigação de temas (Segurança Alimentar, Trabalho Infantil, Educação Profissional).

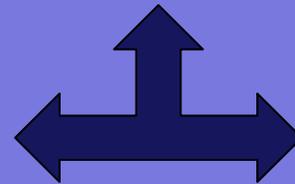
Dois núcleos

+ outras pesquisas

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

SIPD

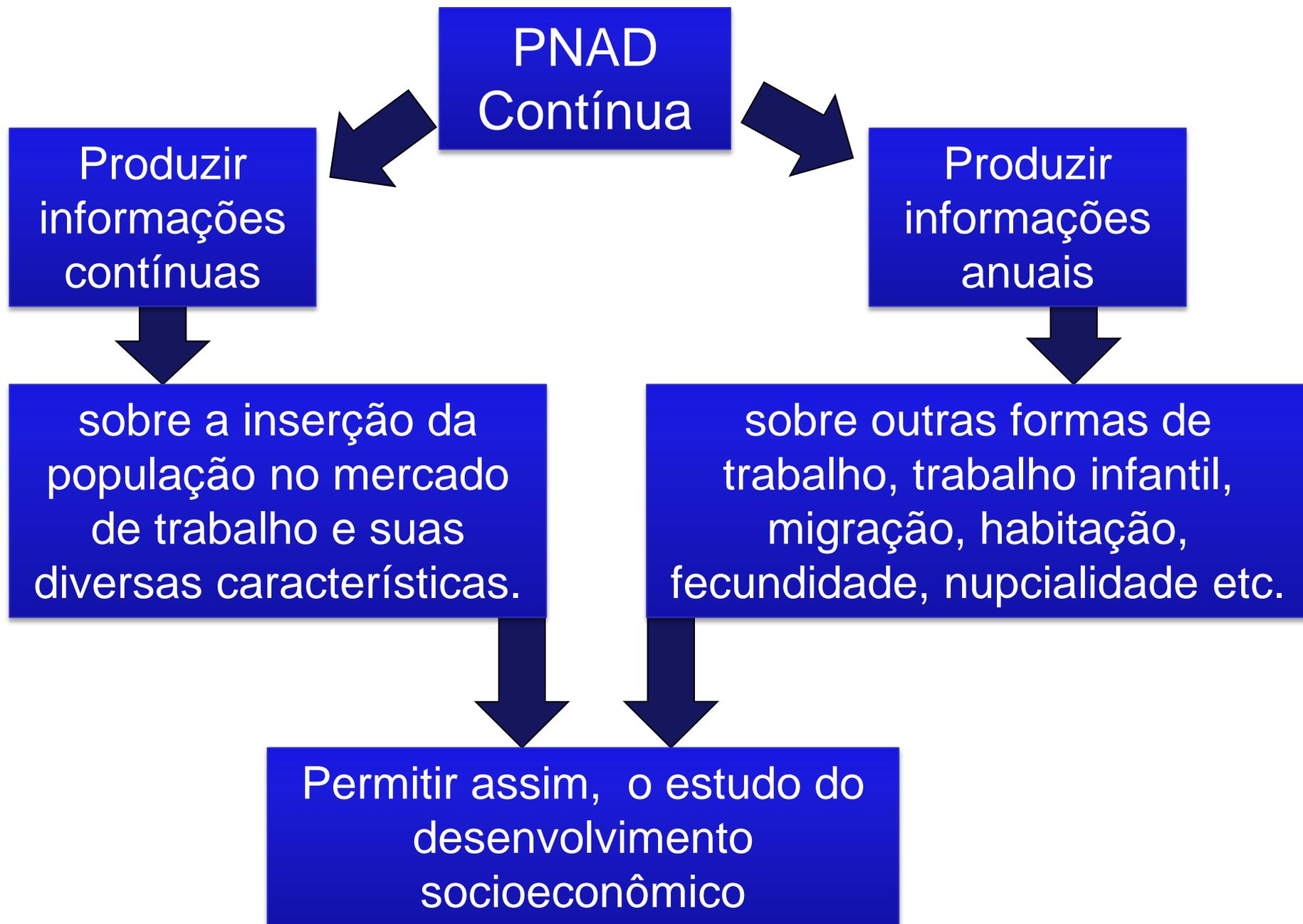
Pesquisa Nacional
por Amostra de
Domicílios Contínua



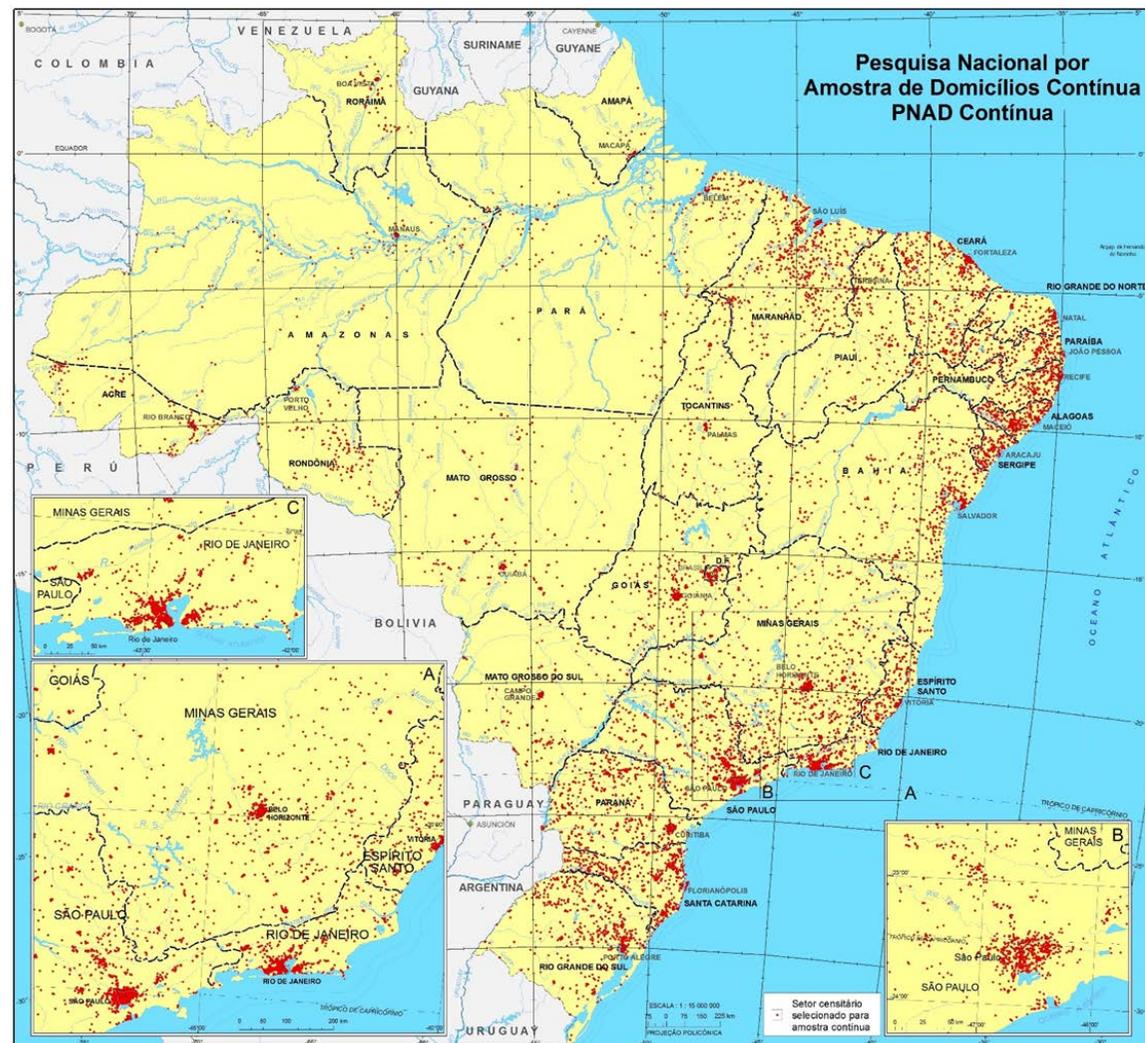
Pesquisa de
Orçamentos
Familiares Contínua

- Mercado de Trabalho no curto prazo,
- Além do levantamento de outros temas.

- Renda
- Consumo
- ...



PNAD Contínua



Abrangência de Coleta das Informações

Tamanho da Amostra da PNAD Contínua Mensal Brasil 70.464

Cerca de 2000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente

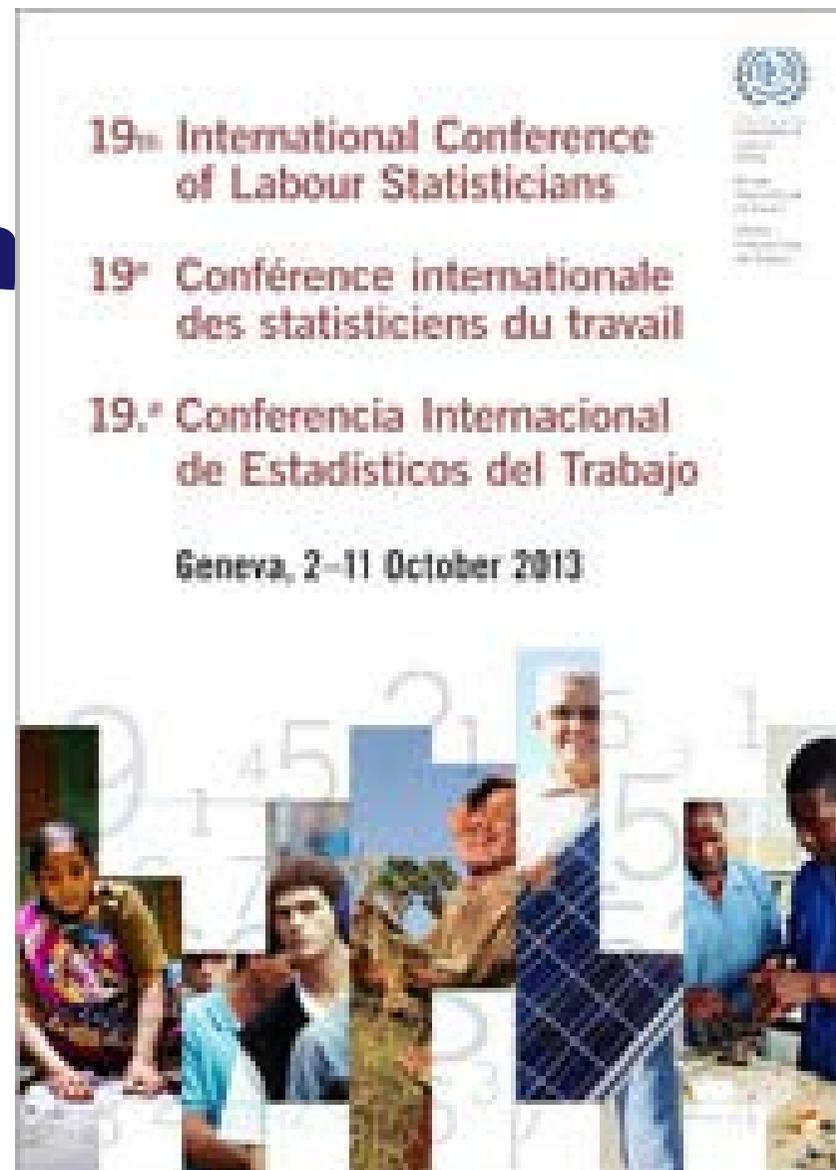
| UF | Previsão |
|---------------------|----------|
| TOTAL | 70263 |
| ACRE | 1316 |
| ALAGOAS | 2660 |
| AMAPÁ | 546 |
| AMAZONAS | 1638 |
| BAHIA | 3598 |
| CEARÁ | 3696 |
| DISTRITO FEDERAL | 1274 |
| ESPÍRITO SANTO | 2758 |
| GOIÁS | 2394 |
| MARANHÃO | 4200 |
| MATO GROSSO | 1876 |
| MATO GROSSO DO SUL | 1484 |
| MINAS GERAIS | 5124 |
| PARÁ | 2394 |
| PARAÍBA | 1792 |
| PARANÁ | 3772 |
| PERNAMBUCO | 2852 |
| PIAUI | 1484 |
| RIO DE JANEIRO | 5460 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 1316 |
| RIO GRANDE DO SUL | 4109 |
| RONDÔNIA | 1200 |
| RORAIMA | 784 |
| SANTA CATARINA | 4536 |
| SÃO PAULO | 5634 |
| SERGIPE | 1316 |
| TOCANTINS | 1050 |

Recomendações **Internacion**

Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**



Esclarecimentos sobre os resultados da PNAD Contínua produzidos mensalmente

Como é realizada a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua é?

1. realizada através de uma amostra de domicílios
2. Foi desenhada para os seguintes níveis geográficos:
 - Brasil,
 - Grandes Regiões,
 - Unidades da Federação,
 - Regiões Metropolitanas que contêm os municípios das capitais, municípios das capitais
 - e Região Integrada de desenvolvimento da Grande Teresina.

3. A amostra da pesquisa foi desenhada, visando produzir informações trimestrais, de forma que as análises pudessem ser feitas comparando um trimestre com o outro imediatamente anterior (sobreposição de 80% dos domicílios) e com o mesmo trimestre do ano anterior (sobreposição de 20% dos domicílios).

Por que trabalhar com um esquema de painel Rotacional?

Para termos sobreposição de domicílios, importante para garantir que as alterações observadas não sejam resultantes de uma mudança completa da amostra.

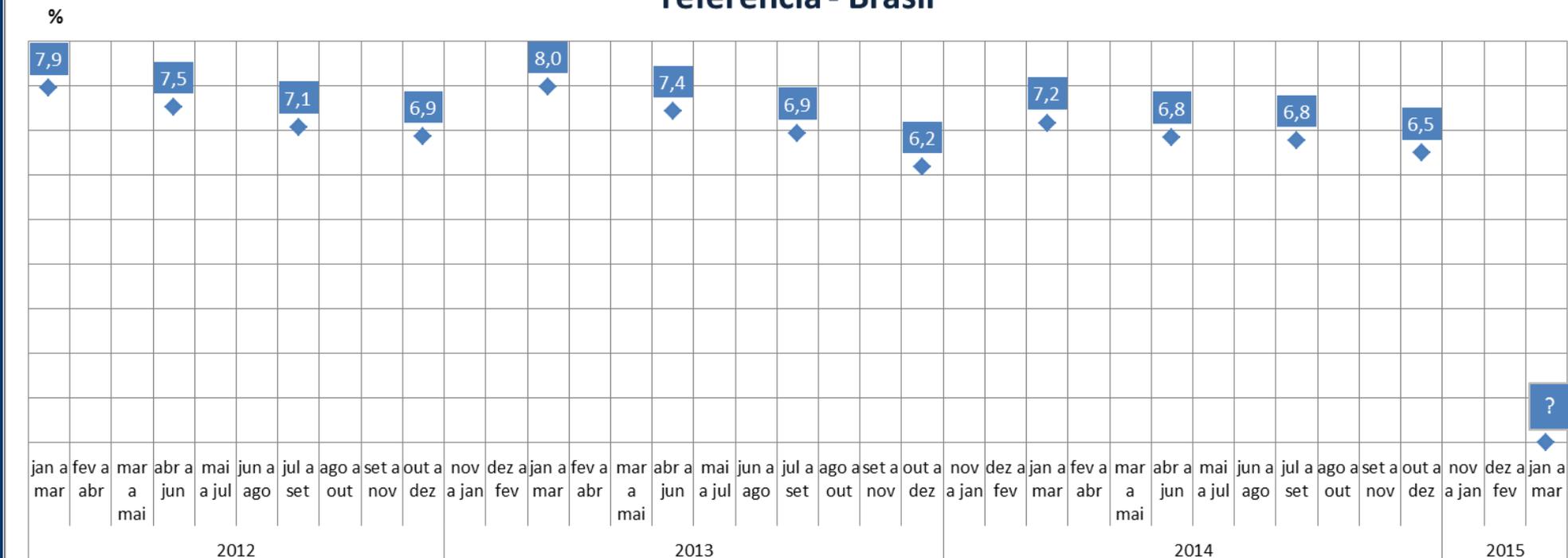
O esquema de rotação adotado pela pesquisa requer que um domicílio, uma vez selecionado para a pesquisa, seja visitado por cinco vezes, com intervalos de dois meses entre uma visita e outra.

O que significa trabalhar com uma pesquisa com Painel Rotacional?

Um painel da PNAD Contínua é composto por um conjunto de domicílios de maneira a garantir que a amostra de qualquer trimestre (móvel ou não) da pesquisa tenha representado, de maneira balanceada, domicílios em cada um dos 3 meses do trimestre e respondendo a cada uma das 5 entrevistas do ciclo de entrevistas.

O esquema de rotação adotado pela pesquisa requer que um domicílio, uma vez selecionado para a pesquisa, seja visitado por cinco vezes, com intervalos de dois meses entre uma visita e outra.

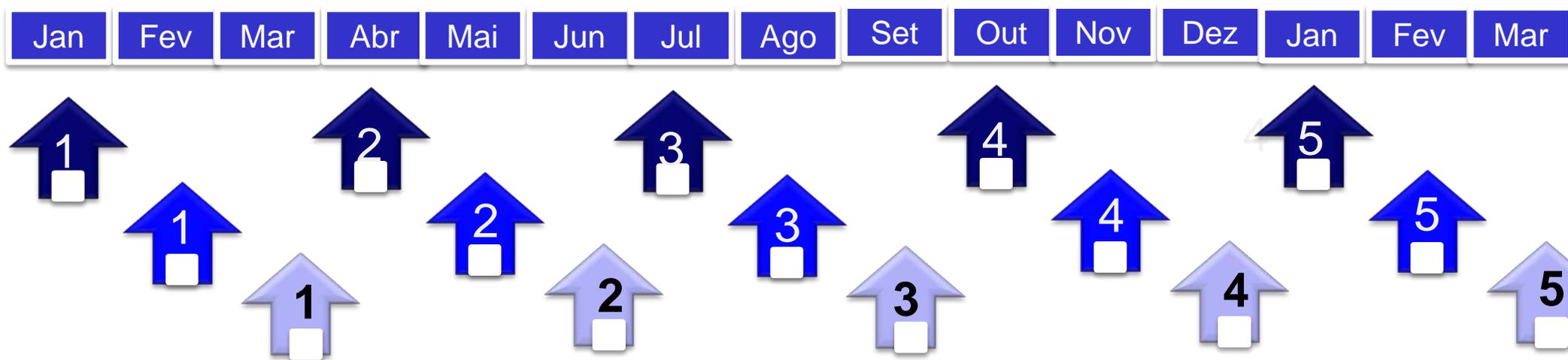
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil



Os dados divulgados até o momento, produzidos com base PNAD Contínua, são trimestrais.

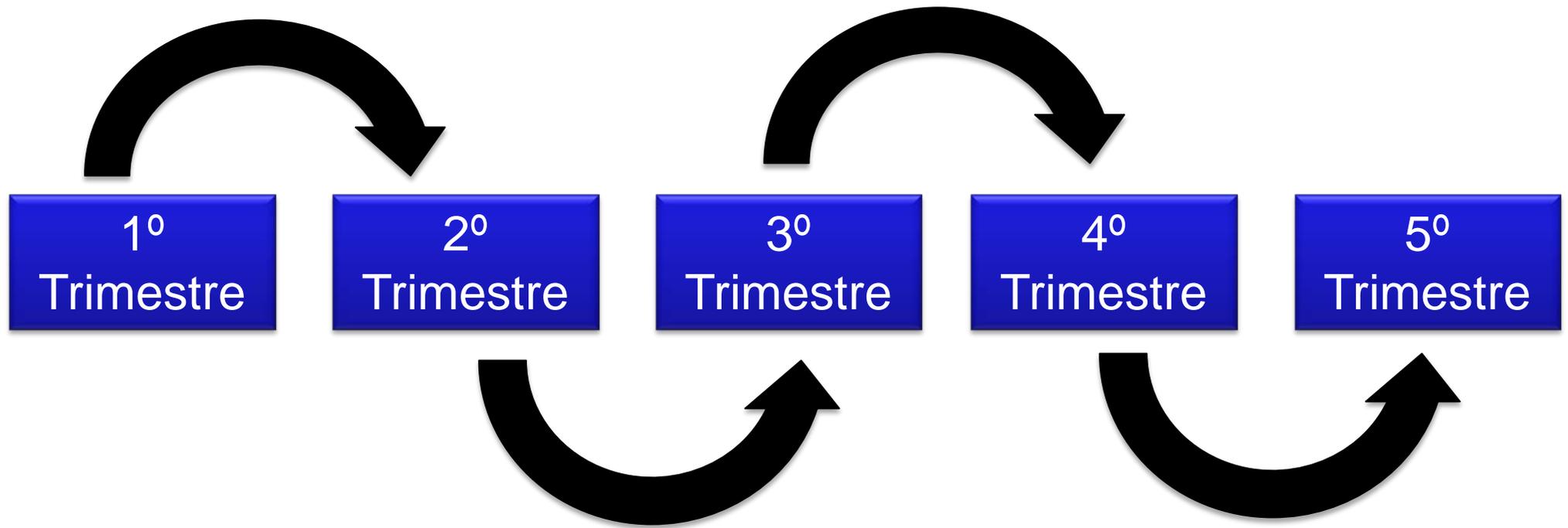
Em função do desenho da pesquisa, dado um trimestre, podemos comparar com o trimestre anterior e com igual trimestre do ano anterior.

Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, por 5 trimestres.

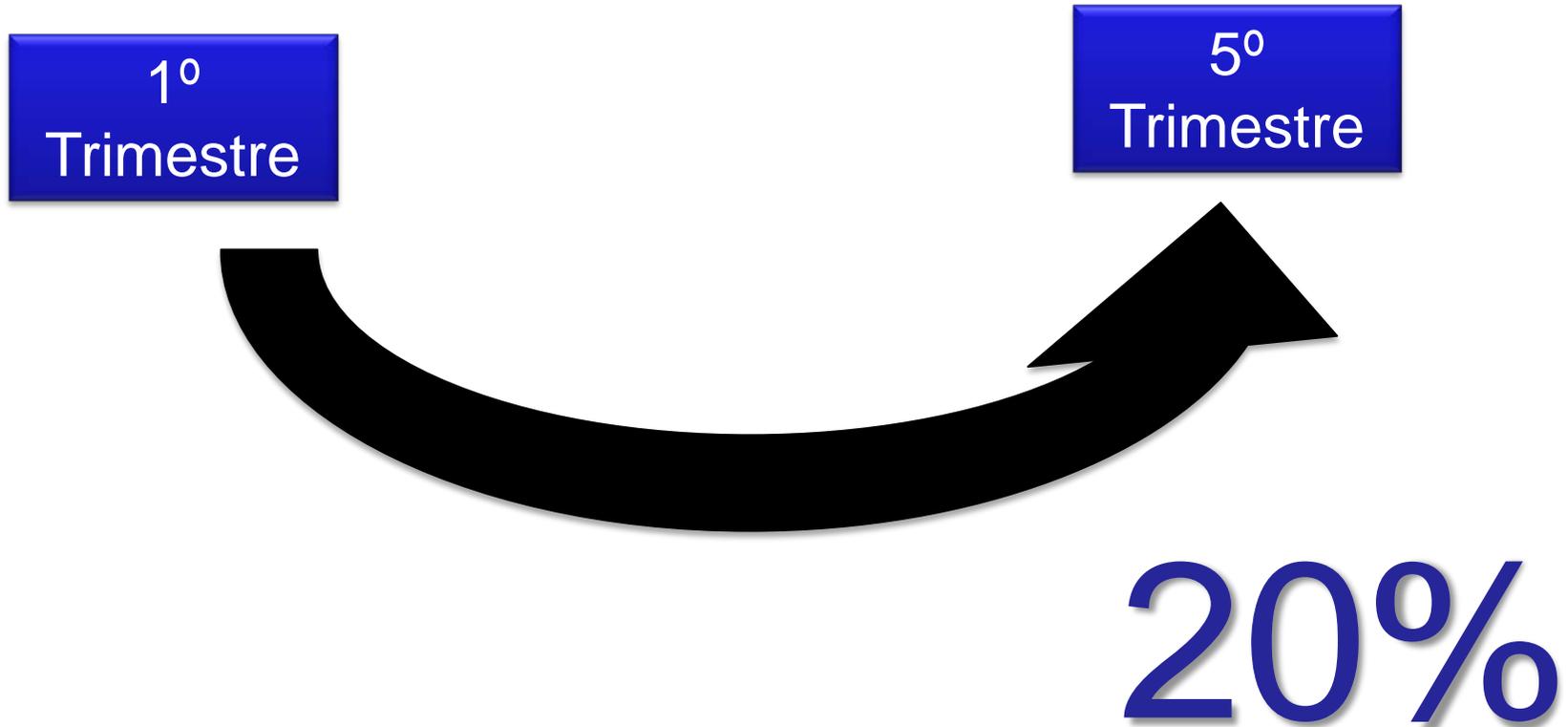
Sobreposição Trimestral



80%

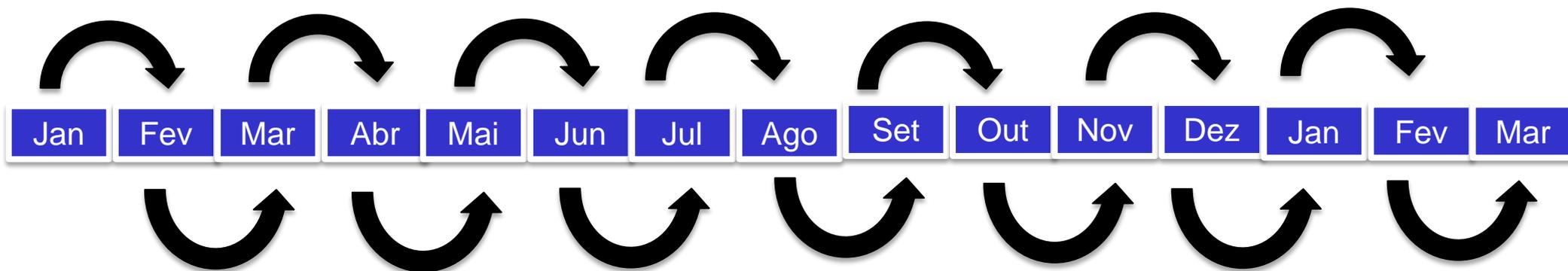
De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios são os mesmos

Sobreposição Anual



Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios são os mesmos

Sobreposição Mensal



0%

De um MÊS para outro, 0% dos domicílios são os mesmos

Por que o IBGE optou por uma pesquisa Trimestral?

- 1) o custo de realização da pesquisa em âmbito nacional; Estamos falando Brasil, um país com dimensão continental.
- 2) a complexidade operacional que envolve a coleta das informações e as etapas de apuração e análise dos dados;
- 3) e o fato da Pesquisa Mensal de Emprego - PME não mostrar variações significativas frequentes nos indicadores de mercado de trabalho.

“Os cálculos dos intervalos de confiança para a diferença temporal de um determinado conjunto de indicadores da PME de cada região metropolitana e para o total das seis regiões mostram que as diferenças significativas acerca de estimativas ocorrem com maior frequência quando a comparação é feita por períodos mais longos.” (Lila e Freitas, 2007).

Por que divulgação mensal?



Fóruns do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

Durante os fóruns do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares do IBGE, que vêm sendo promovidos duas vezes por ano desde 2006, com o objetivo de compartilhar e discutir com usuários especializados a construção desse sistema, houve manifestações de usuários sobre a necessidade da produção de indicadores mensais sobre a força de trabalho, ainda que fosse apenas para o nível Brasil.

Por que o IBGE optou por uma pesquisa Trimestral?

A divulgação fornece aos usuários da pesquisa dados sobre a evolução do mercado de trabalho no Brasil, atualizados mensalmente através de trimestres móveis.

Assim, a cada mês serão divulgadas informações referentes ao último trimestre móvel.

Portanto, entre a divulgações dos trimestres convencionais, quando serão produzidas informações completas sobre o mercado de trabalho para os recortes geográficos para os quais a pesquisa foi desenhada ⁽¹⁾, serão realizadas duas divulgações mensais, apenas para o recorte Brasil, para um conjunto de indicadores selecionados produzidos, com informações dos últimos três meses, ou seja, dos trimestres móveis.

Alternativas avaliadas para obtenção dos indicadores mensais

Pelos fatores que já foram mencionados, é inviável a realização de uma pesquisa do porte da PNAD Contínua com periodicidade de divulgação mensal, mantendo uma sobreposição de domicílios entre um mês e outro, tal como é feito na PME.

Assim, foi necessário avaliar a possibilidade de produção mensal de um conjunto selecionado de indicadores da pesquisa. Três formas de obtenção de indicadores foram avaliadas:

Opção 1 - Indicadores de cada mês

Opção 2 - Indicadores da média móvel trimestral

Opção 3 - Indicadores de trimestres móveis

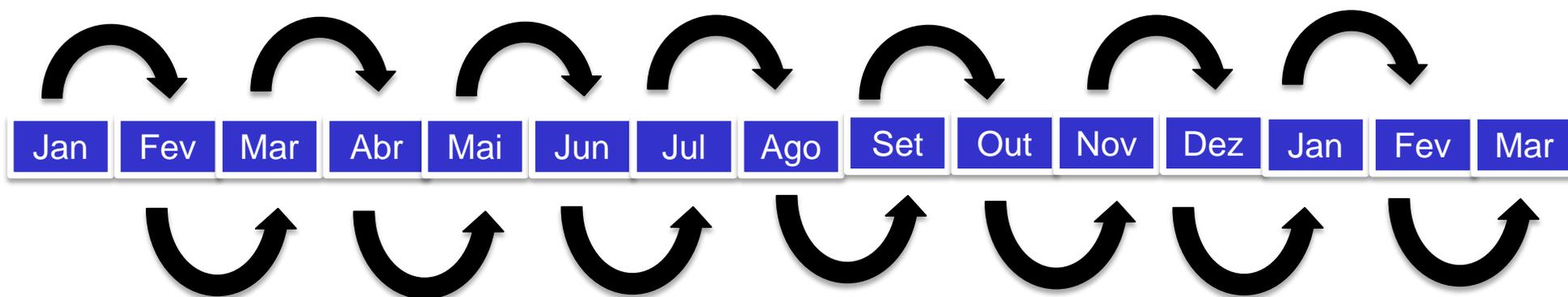
Opção 1 - Indicadores de cada mês

São indicadores construídos utilizando a amostra de cada mês, ou seja, um terço da amostra planejada para a pesquisa do trimestre.

Dado que a amostra da pesquisa foi distribuída ao longo dos três meses do trimestre, é possível obter estimativas mensais para o total do País com boa precisão, mesmo com uma subamostra com tamanho de $1/3$ da amostra original.

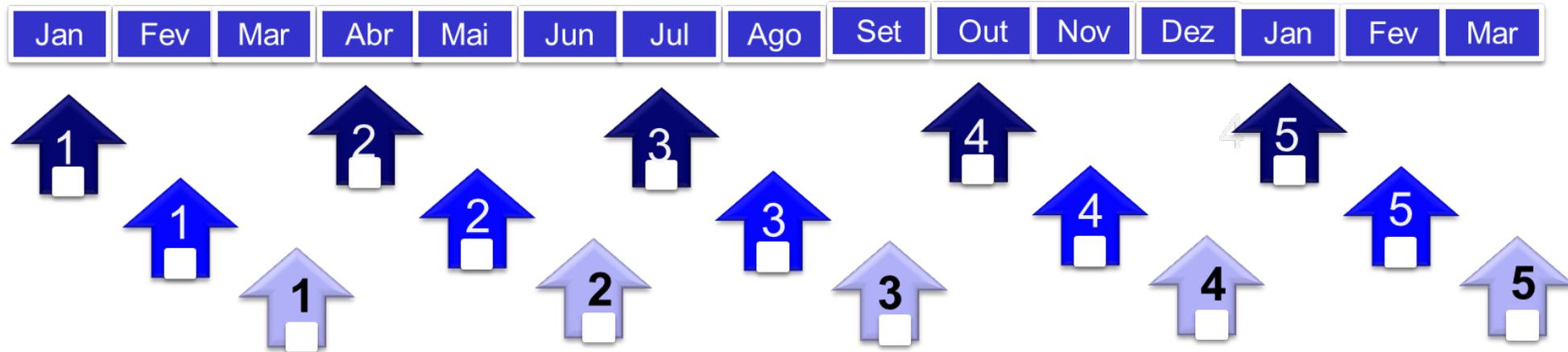
Entretanto, esta opção foi descartada em função de duas questões:

1ª) por não existir sobreposição de domicílios entre as subamostras mensais de cada trimestre, pode ocorrer volatilidade e ruído nos resultados, com intensidade diferenciada de acordo com a variável observada;



0%

Lembram da Rotação?



2º) o efeito do painel, que com uma defasagem de três meses o comportamento dos resultados se assemelha.

Destaca-se ainda que o efeito do painel também pode ser diferenciado por variável observada.

Exemplo: os efeitos podem ser mais perceptíveis no rendimento do que na taxa de desocupação.

A análise dos resultados indicou forte impacto da falta de sobreposição de domicílios nos indicadores, superando inclusive o efeito da conjuntura, não sendo, portanto, recomendada esta opção.

Opção 2 - Indicadores da média móvel trimestral

São indicadores resultantes da média aritmética dos indicadores mensais, produzidos conforme descrito na opção 1, de três meses consecutivos da pesquisa.

Esta opção não foi adotada em função de ter sido considerada que a opção seguinte seria a mais recomendada.

| | |
|-----|--|
| Jan | |
| Fev | |
| Mar | $(\text{Jan} + \text{Fev} + \text{Mar}) / 3$ |
| Abr | $(\text{Fev} + \text{Mar} + \text{Abr}) / 3$ |
| Mai | $(\text{Mar} + \text{Abr} + \text{Mai}) / 3$ |
| Jun | $(\text{Abr} + \text{Mai} + \text{Jun}) / 3$ |
| Jul | $(\text{Mai} + \text{Jun} + \text{Jul}) / 3$ |
| Ago | $(\text{Jun} + \text{Jul} + \text{Ago}) / 3$ |
| Set | $(\text{Jul} + \text{Ago} + \text{Set}) / 3$ |
| Out | $(\text{Ago} + \text{Set} + \text{Out}) / 3$ |
| Nov | $(\text{Set} + \text{Out} + \text{Nov}) / 3$ |
| Dez | $(\text{Out} + \text{Nov} + \text{Dez}) / 3$ |
| Jan | $(\text{Nov} + \text{Dez} + \text{Jan}) / 3$ |
| Fev | $(\text{Dez} + \text{Jan} + \text{Fev}) / 3$ |

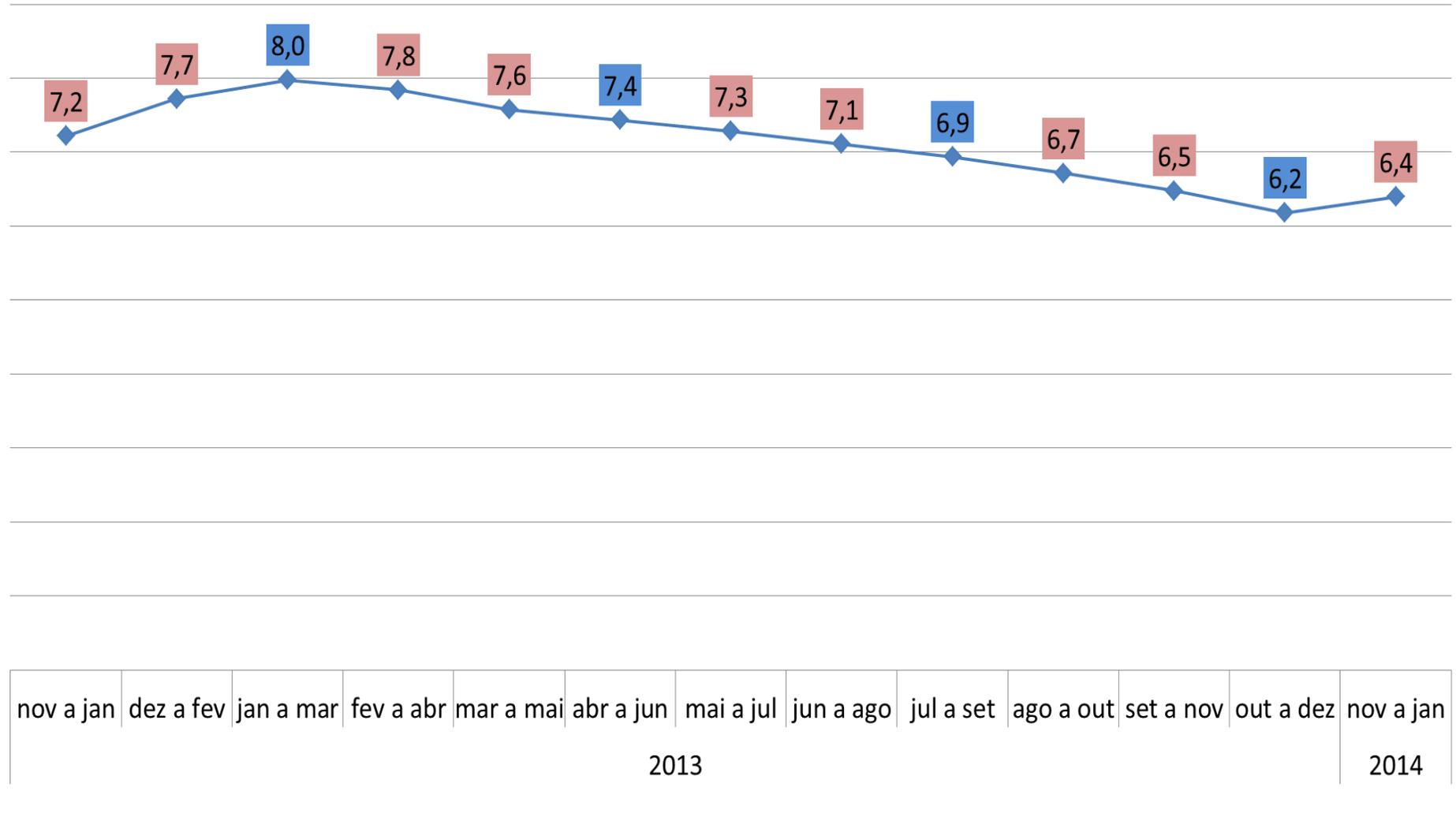
Opção 3 - Indicadores do trimestre móvel

São indicadores que utilizam mensalmente as informações dos últimos três meses consecutivos da pesquisa, existindo, entre um trimestre móvel e outro, repetição das informações de dois meses. Difere da opção 2 ao utilizar os dados de três meses para compor a amostra.

Opção 3 - Indicadores do trimestre móvel

| | | | |
|--------|-----|-----|-----|
| jan/14 | nov | dez | jan |
| fev/14 | dez | jan | fev |
| mar/14 | jan | fev | mar |
| abr/14 | fev | mar | abr |
| mai/14 | mar | abr | mai |
| jun/14 | abr | mai | jun |
| jul/14 | mai | jun | jul |
| ago/14 | jun | jul | ago |
| set/14 | jul | ago | set |
| out/14 | ago | set | out |
| nov/14 | set | out | nov |
| dez/14 | out | nov | dez |
| jan/15 | nov | dez | jan |
| fev/15 | dez | jan | fev |
| mar/15 | jan | fev | mar |
| abr/15 | fev | mar | abr |
| mai/15 | mar | abr | mai |
| jun/15 | abr | mai | jun |

Opção 3 - Indicadores do trimestre móvel



A opção 3 foi a escolhida por se mostrar a melhor do ponto de vista metodológico, considerando o desenho da pesquisa.

Obtenção das estimativas do trimestre móvel

Dada a escolha do trimestre móvel, o processo de obtenção dos indicadores a publicar mensalmente estrutura-se nos seguintes pontos:

1. a informação a ser utilizada,
2. o cálculo dos pesos (calibração)
3. e o cálculo dos indicadores e suas respectivas precisões.

O cálculo dos pesos para o trimestre móvel é análogo ao cálculo dos pesos para o trimestre convencional, já apresentado nas Notas Metodológicas da PNAD Contínua.

Tal procedimento passa a ser realizado para cada um dos dozes trimestres móveis, em vez de ser calculado apenas para quatro trimestres convencionais.

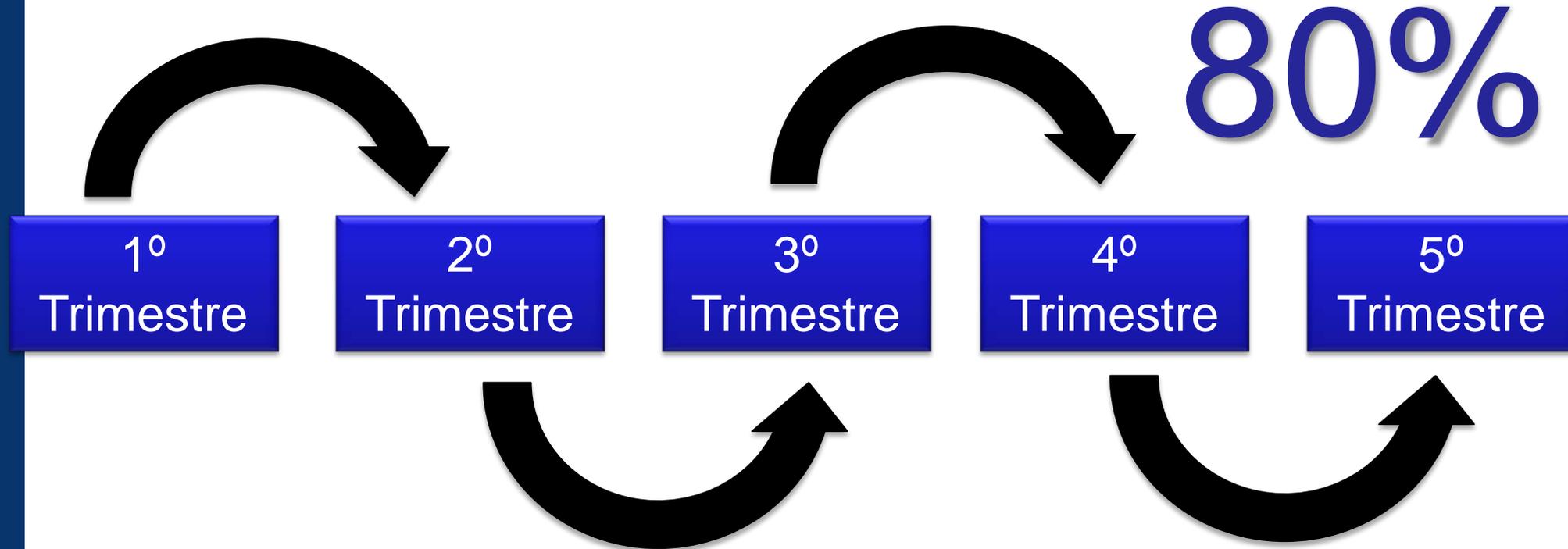
Na calibração pelo total populacional utiliza-se as informações do dia 15 do mês central do trimestre móvel, tal como é feito para os 4 trimestres convencionais.

Interpretação das estimativas obtidas

Cabe destacar que, entre um trimestre móvel e o imediatamente anterior, existe um percentual de repetição de dados em torno de 66%.

É importante registrar ainda, que não se trata de sobreposição de amostra, como a que existe no trimestre convencional, mas de repetição de dados.

No trimestre convencional, a sobreposição de 80% de amostra de um trimestre para outro refere-se a informações de um conjunto de domicílios que foram investigados em ambos os trimestres.



Já no trimestre móvel, o que se tem é a repetição de dados mensais entre trimestres móveis sequenciais. Ressalta-se que a repetição só irá deixar de existir entre um trimestre móvel e outro após um intervalo de dois trimestres móveis.

| Trimestre Móvel | 2013 | | | | | 2014 | | | | | |
|-----------------|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
| ago a out | ■ | ■ | ■ | | | | | | | | |
| set a nov | | ■ | ■ | ■ | | | | | | | |
| out a dez | | | ■ | ■ | ■ | | | | | | |
| nov a jan | | | | ■ | ■ | ■ | | | | | |
| dez a fev | | | | | ■ | ■ | ■ | | | | |
| jan a mar | | | | | | ■ | ■ | ■ | | | |
| fev a abr | | | | | | | ■ | ■ | ■ | | |
| mar a mai | | | | | | | | ■ | ■ | ■ | |
| abr a jun | | | | | | | | | ■ | ■ | ■ |

Letra: indica o domicílio

Número: indica a entrevista do domicílio

| | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|
| mês 1 | A5 | B4 | C3 | D2 | E1 |
| mês 2 | F5 | G4 | H3 | I2 | J1 |
| mês 3 | K5 | L4 | M3 | N2 | O1 |

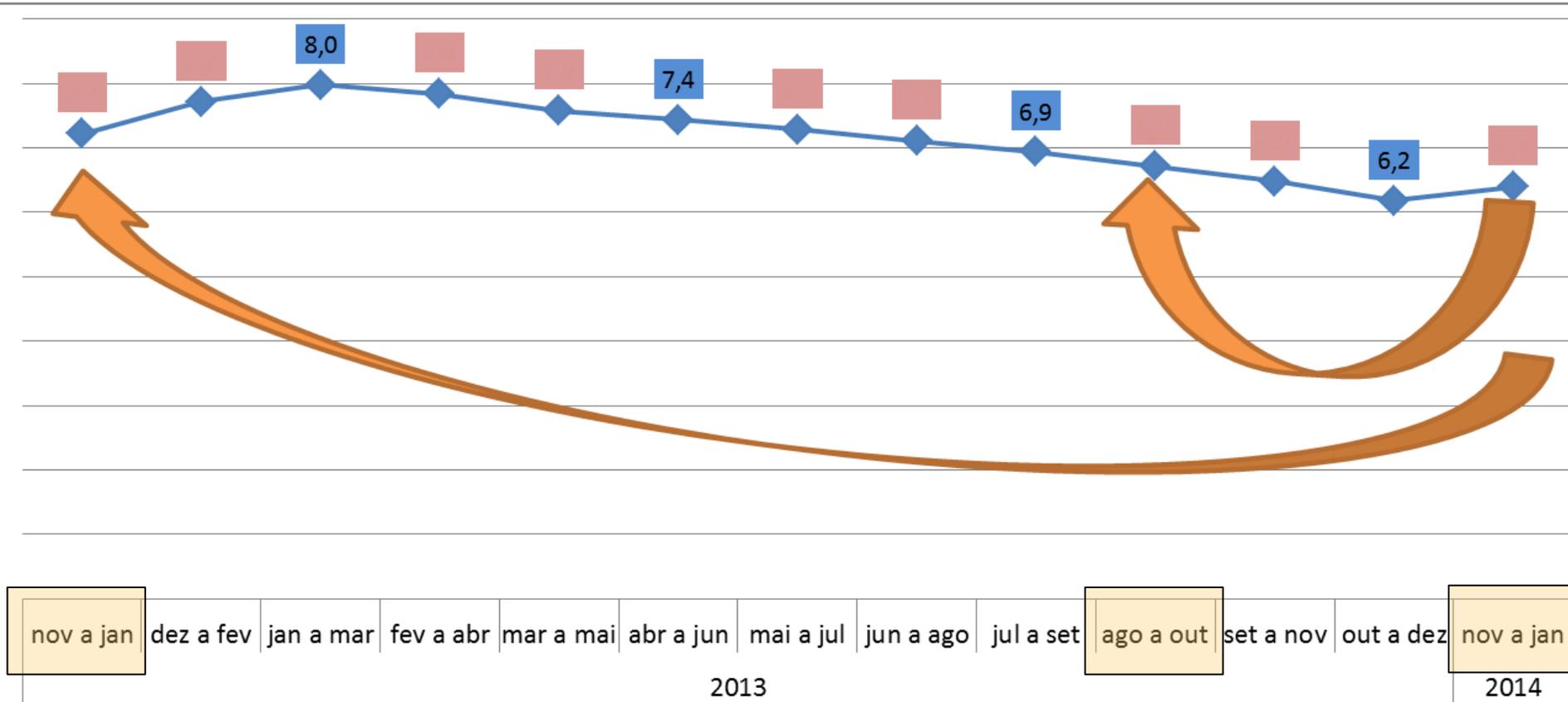
| | | | | | |
|-------|----|----|----|----|----|
| mês 2 | F5 | G4 | H3 | I2 | J1 |
| mês 3 | K5 | L4 | M3 | N2 | O1 |
| mês 4 | B5 | C4 | D3 | E2 | P1 |

De um trimestre móvel para o seguinte:

- 66,7% dos domicílios são iguais e suas informações são duplicadas (F5, G4, H3, I2, J1, K5, L4, M3, N2, O1).
- 26,7% dos domicílios são iguais e suas entrevistas são em períodos de tempo diferentes (mês 1: B4, C3, D2, E1 e mês 4: B5, C4, D3, E2).
- 6,7% dos domicílios são diferentes (A5 e P1).

Ilustração dos trimestres móveis da PNAD Contínua

| Trimestre Móvel | 2013 | | | | | 2014 | | | | | | | | | | | | 2015 |
|-----------------|------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Jan |
| ago a out | █ | █ | █ | | | | | | | | | | | | | | | |
| set a nov | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | | | | | | |
| out a dez | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | | | | | |
| nov a jan | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | | | | |
| dez a fev | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | | | |
| jan a mar | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | | |
| fev a abr | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | | |
| mar a mai | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | | |
| abr a jun | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | | |
| mai a jul | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | | |
| jun a ago | | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | | |
| jul a set | | | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | | |
| ago a out | | | | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | | |
| set a nov | | | | | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ | |
| out a dez | | | | | | | | | | | | | | | █ | █ | █ | █ |
| nov a jan | | | | | | | | | | | | | | | | █ | █ | █ |



nov a jan | dez a fev | jan a mar | fev a abr | mar a mai | abr a jun | mai a jul | jun a ago | jul a set | ago a out | set a nov | out a dez | nov a jan

2013 2014

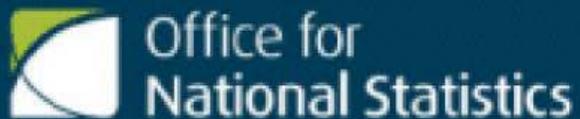
Concluindo:

- A) Na comparação entre trimestres convencionais não ocorre repetição de dados;
- B) Na comparação entre um trimestre e o trimestre imediatamente anterior, quando se considera as estimativas dos trimestres convencionais ou móveis numa sequência mensal, os dados de dois meses são repetidos, ou seja, na comparação apenas os dados do terceiro mês contém informação nova, para um terço da amostra;
- C) Na comparação do trimestre com o terceiro trimestre anterior não tem repetição de dados.

Nesse sentido, movimentos conjunturais completos se observam apenas na comparação entre trimestres onde não há repetição da amostra, nos quais as informações são inteiramente novas.

Experiência Internacional

| País | Pesquisa | Divulgação |
|----------------|-----------------|------------------------------------|
| Argentina | Trimestral | Trimestral |
| Australia | Mensal | Mensal |
| Canadá | Mensal | Mensal |
| Chile | Trimestral | Mensal (média movel) |
| Espanha | Trimestral | Sem dados mensais disponibilizados |
| Estados Unidos | Mensal | Mensal |
| França | Trimestral | Sem dados mensais disponibilizados |
| Mexico | Trimestral | Mensal (média movel) |
| Reino Unido | Trimestral | Mensal (média movel) |



Statistical Bulletin

UK Labour Market, January 2015



Coverage: UK

Date: 21 January 2015

UK Labour Market, January 2015



Coverage: **UK**

Date: **21 January 2015**

Geographical Area: **UK**

Theme: **Labour Market**

Key Points for September to November 2014

- Comparing the estimates for September to November 2014 with those for June to August 2014, employment continued to rise and unemployment continued to fall. These changes maintain the general direction of movement since late 2011/early 2012.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

NOTA DE APRESENTAÇÃO DA DIVULGAÇÃO MENSAL DE ESTIMATIVAS DO INQUÉRITO AO EMPREGO

1. Introdução

Neste documento, faz-se a apresentação da publicação mensal de resultados do Inquérito ao Emprego em Portugal, que vai ocorrer pela primeira vez em 27 de novembro de 2014, em complemento da publicação das estimativas trimestrais habituais.

Com esta iniciativa, o INE pretende dotar os utilizadores de informação atualizada mensalmente sobre a evolução do mercado de trabalho que permita, ao mesmo tempo, um quadro de leitura



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

assinaturas em um arquivo PDF.

27 de novembro de 2014

Estimativas de emprego e desemprego

Outubro de 2014

A taxa de desemprego (15 a 74 anos) estimada para outubro foi 13,4%

A taxa de desemprego (15 a 74 anos) ajustada de sazonalidade estimada para outubro de 2014 foi 13,4%. Este valor é superior, em 0,1 pontos percentuais, ao estimado para setembro de 2014.

A população desempregada ajustada de sazonalidade foi estimada em 688,3 mil pessoas, o que representa um aumento de 0,4% face a setembro de 2014 (mais 3,0 mil). A população empregada (15 a 74 anos), também ajustada de sazonalidade, foi estimada em 4 456,1 mil pessoas, mantendo-se inalterada face ao mês anterior.

MEXICO

INEGI

BOLETÍN DE PRENSA NÚM. 101/15 27 DE FEBRERO DE 2015
AGUASCALIENTES, AGS. PÁGINA 1/2

INDICADORES DE OCUPACIÓN Y EMPLEO CIFRAS OPORTUNAS DURANTE ENERO DE 2015

El INEGI informa sobre los principales resultados de la Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo (ENOE) para enero de 2015, los cuales indican que 58.88% de la población de 15 años y más en el país es económicamente activa (tasa de participación). Esta cifra es menor a la observada en el mismo mes de 2014, cuando se ubicó en 59.84 por ciento.

Aspectos metodológicos

La Encuesta Nacional de Ocupación y Empleo (ENOE) se aplica a los miembros del hogar de una vivienda seleccionada por medio de técnicas de muestreo.

El esquema de muestreo es probabilístico, bietápico, estratificado y por conglomerados; tiene como unidad última de selección las viviendas particulares y como unidad de observación a las personas.

Una vez que una vivienda ha sido seleccionada se le vuelve a visitar cada tres

Notas Técnicas do sobre a Divulgação Mensal da Pnad Contínua

Disponíveis no Portal do IBGE

Nota Técnica 1: Esclarecimentos sobre os resultados da PNAD Contínua produzidos mensalmente

Introdução

Esta nota técnica contém esclarecimentos referentes à divulgação mensal da **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNAD Contínua**, que ocorre a partir de 12 de março de 2015, como informações adicionais às estimativas trimestrais calculadas através de dados dos trimestres convencionais (*trimestre 1: janeiro, fevereiro, março; trimestre 2: abril, maio, junho; trimestre 3: julho, agosto, setembro; trimestre 4: outubro, novembro, dezembro*).

Deflacionamento dos rendimentos do trabalho dos trimestres móveis da PNAD Contínua

O IBGE, por meio dessa nota, esclarece o procedimento adotado para atualizar os rendimentos do trabalho dos trimestres móveis divulgados mensalmente na PNAD Contínua.

Os indicadores de rendimento do trabalho são divulgados em termos nominais e em termos reais. As séries de rendimentos reais são calculadas a preços do último trimestre móvel que está sendo divulgado, sendo adotado para cada trimestre móvel o nível de preços do seu segundo mês.

Para o deflacionamento dos rendimentos nominais é utilizado o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA. Esse índice é parte integrante do Sistema Nacional de Índices de Preços - SNIPC que contempla atualmente 10 regiões

Referências:

FREITAS, M.P.S; Lila, M.F. *Estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego: versão preliminar*. Rio de Janeiro: IBGE, Diretoria de Pesquisas, 2003. 20 p.

Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Mensal_de_Emprego/Notas_Tecnicas/Documentacao.o.pdf>. Acesso em: mar. 2015.

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pme_nova/default.shtm>. Acesso em: mar. 2015.

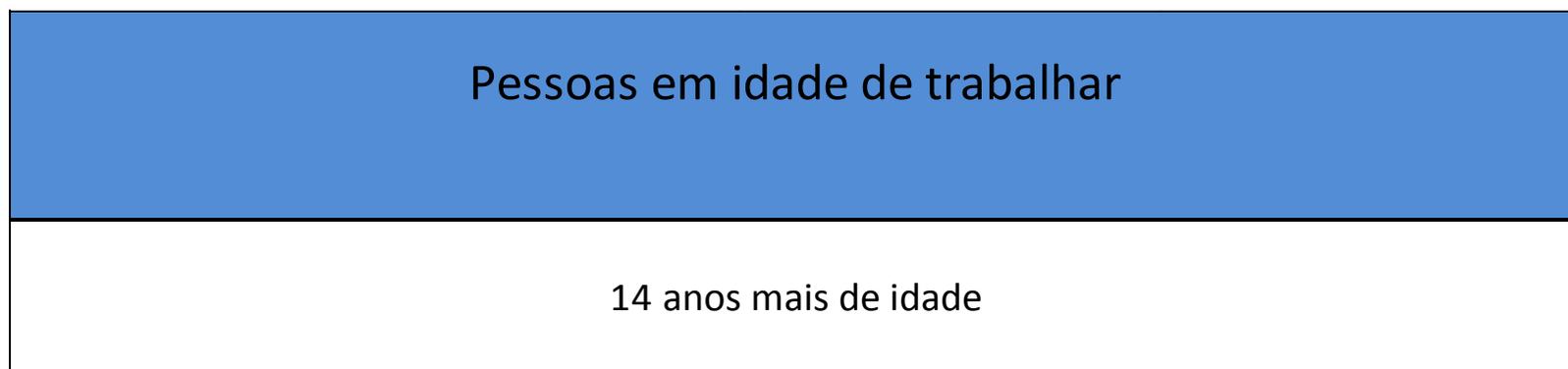
NOTAS METODOLÓGICAS: pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua: Volume 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2014. 47 p. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho_e_Rendimento/Pesquisa_Nacional_por_Amostra_de_Domicilios_continua/Notas_metodologicas/notas_metodologicas.pdf>. Acesso em: mar. 2015

NOTA de apresentação da divulgação mensal de estimativas do inquérito ao Emprego. Portugal: INE, Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais, 2014. 14p. Disponível em:

<http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_main>. Acesso em mar. 2015.

População em idade de trabalhar



Ocupação

1. Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

Desocupados

| Desocupados |
|---|
| a) na semana de referência, estavam sem trabalho; |
| b) no período de referência de 30 dias, haviam tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho; |
| Inclui também as pessoas de 14 anos ou mais, sem trabalho e disponíveis para trabalhar, mas que não haviam buscado trabalho porque já haviam encontrado trabalho para começar após a semana |

C
o
n
c
e
i
t
o
s

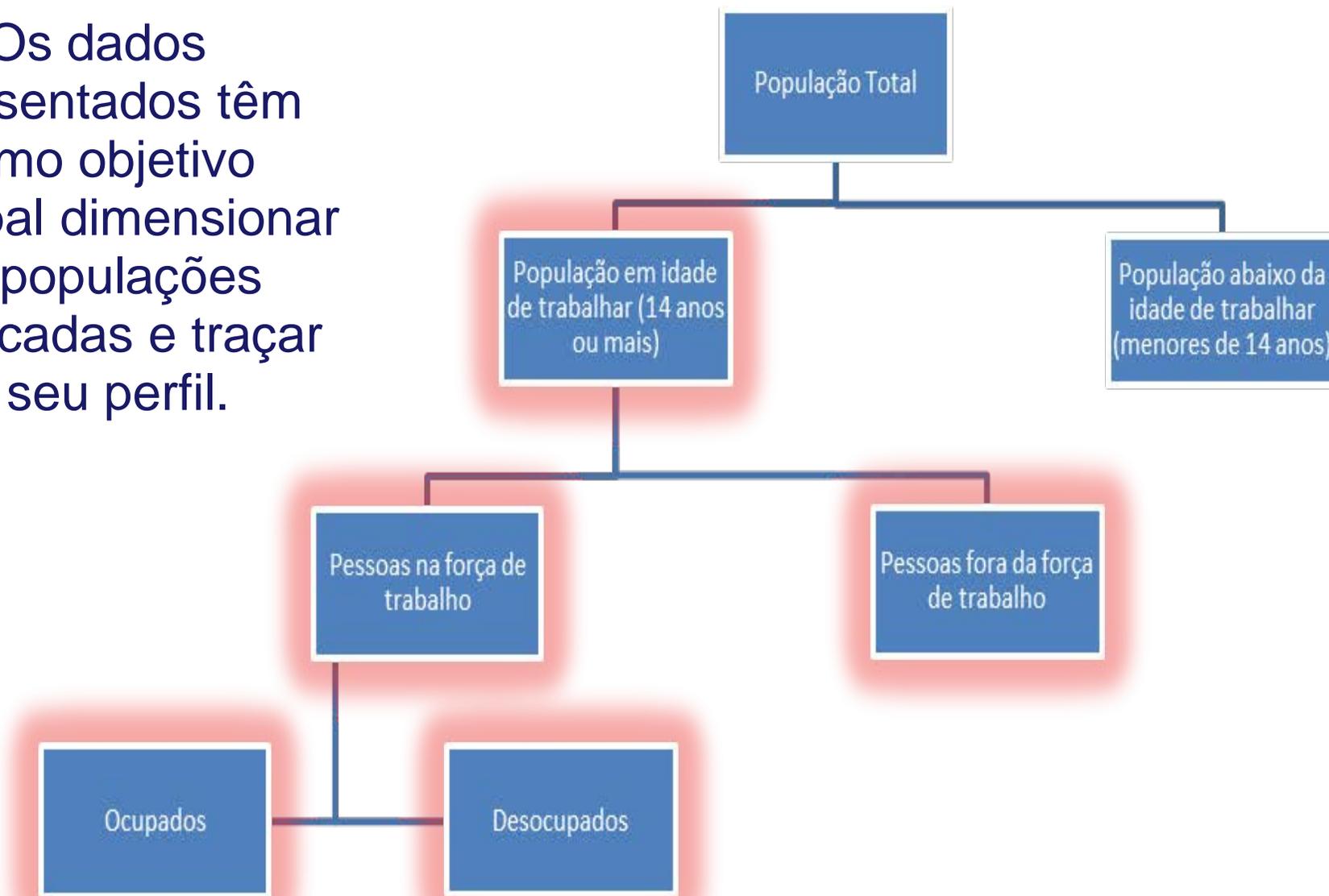
Pessoas na força de trabalho

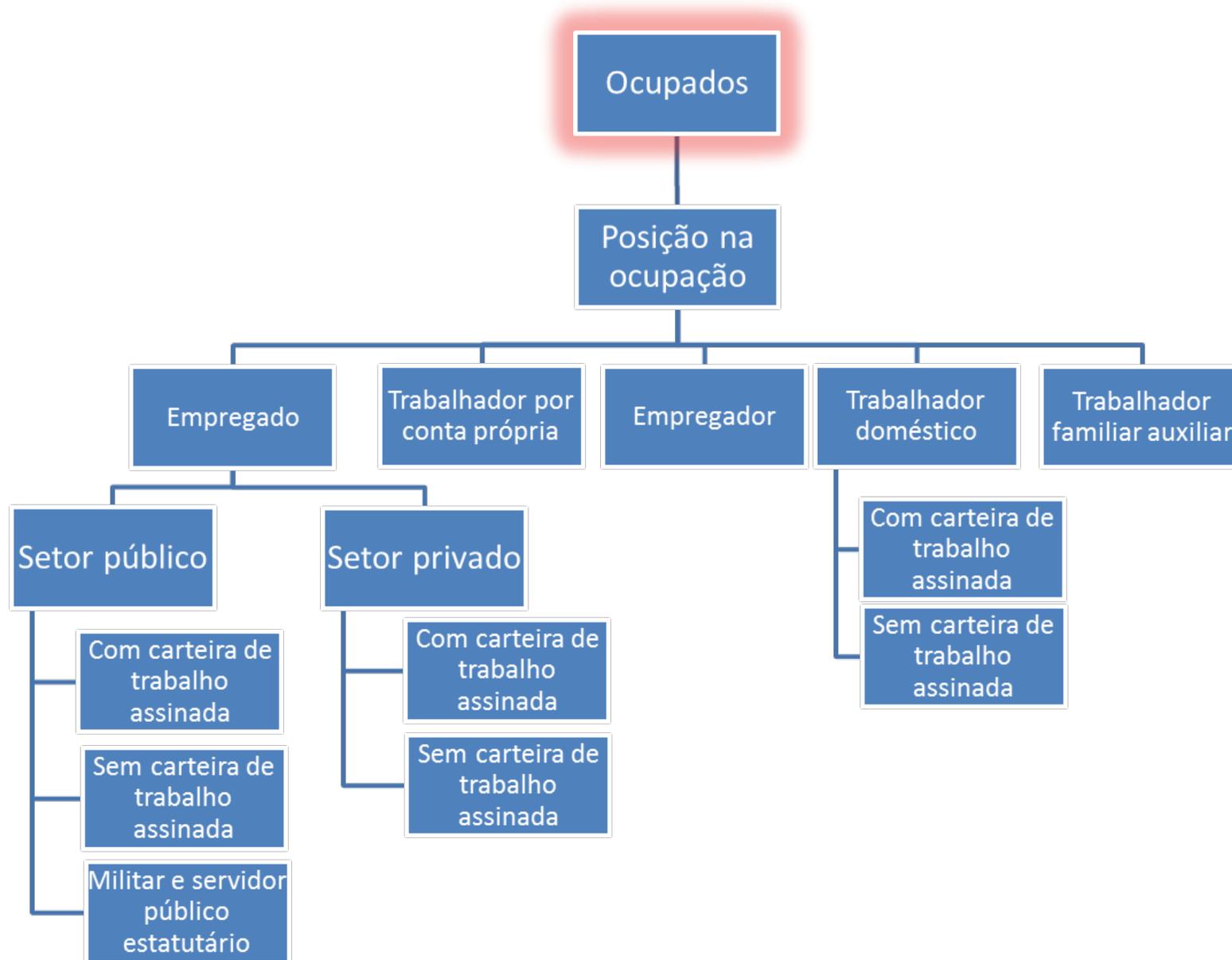
Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





Serão divulgados
pela primeira vez
informações do
rendimento de
trabalho na PNAD
Contínua



Rendimento médio nominal habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados É o rendimento bruto nominal médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Rendimento médio nominal efetivamente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados É o rendimento bruto nominal médio efetivamente recebido no mês de referência em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência.

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

I
n
d
i
c
a
d
o
r
e
s

$$\text{Taxa de participação na força de trabalho} = \frac{\text{População na força de trabalho}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Nível da ocupação} = \frac{\text{População ocupada}}{\text{População em idade de trabalhar}}$$

$$\text{Taxa de desocupação} = \frac{\text{População desocupada}}{\text{População na força de trabalho}}$$

Mercado

de

Primeiros Resultados mensais

Com base na
PNAD Contínua

Trabalho

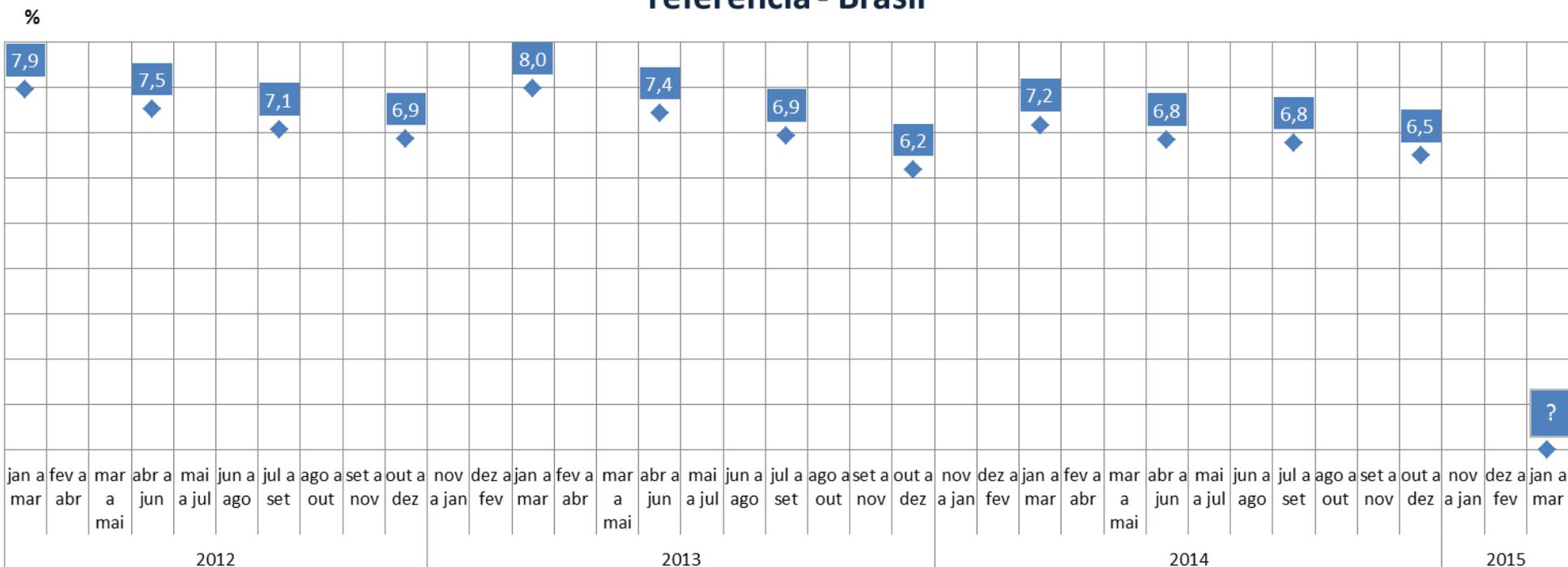
Todos o gráficos se referem à pessoas de 14 anos ou mais de idade

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

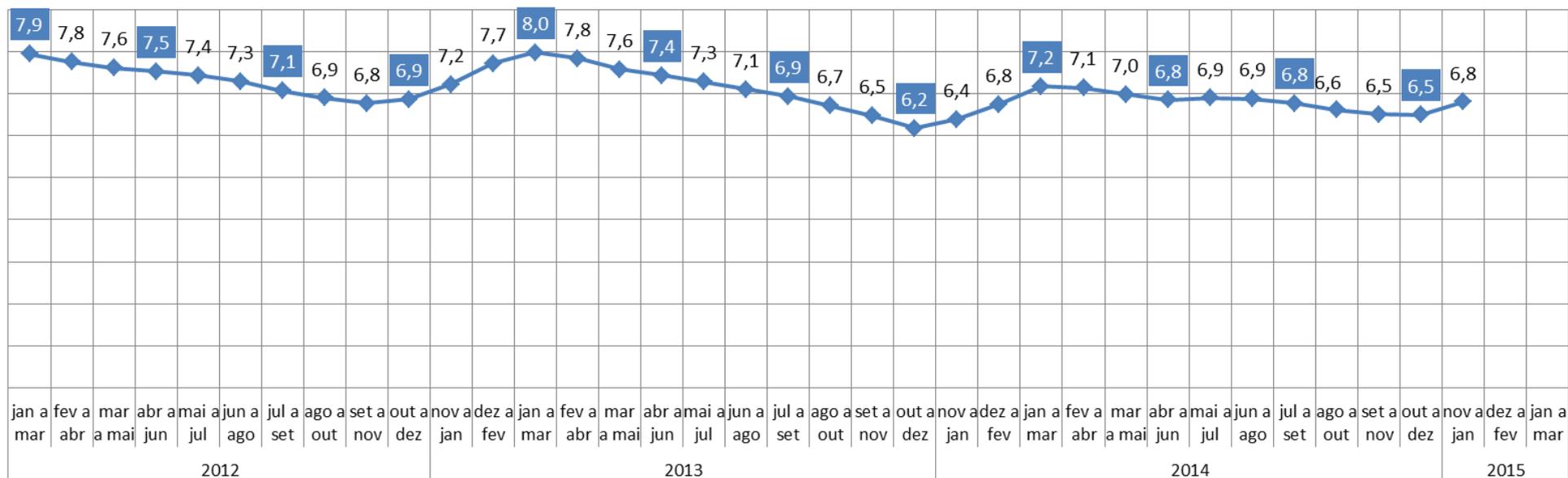
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil



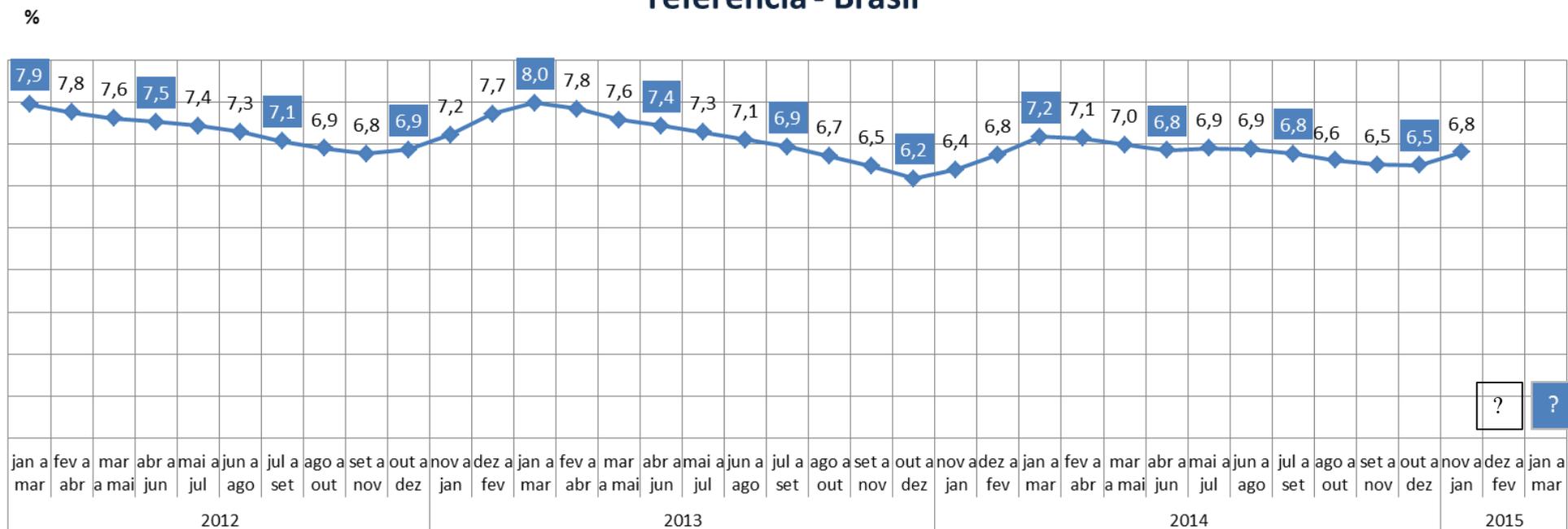
Dados que temos divulgado até o momento na PNAD Contínua

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil

%



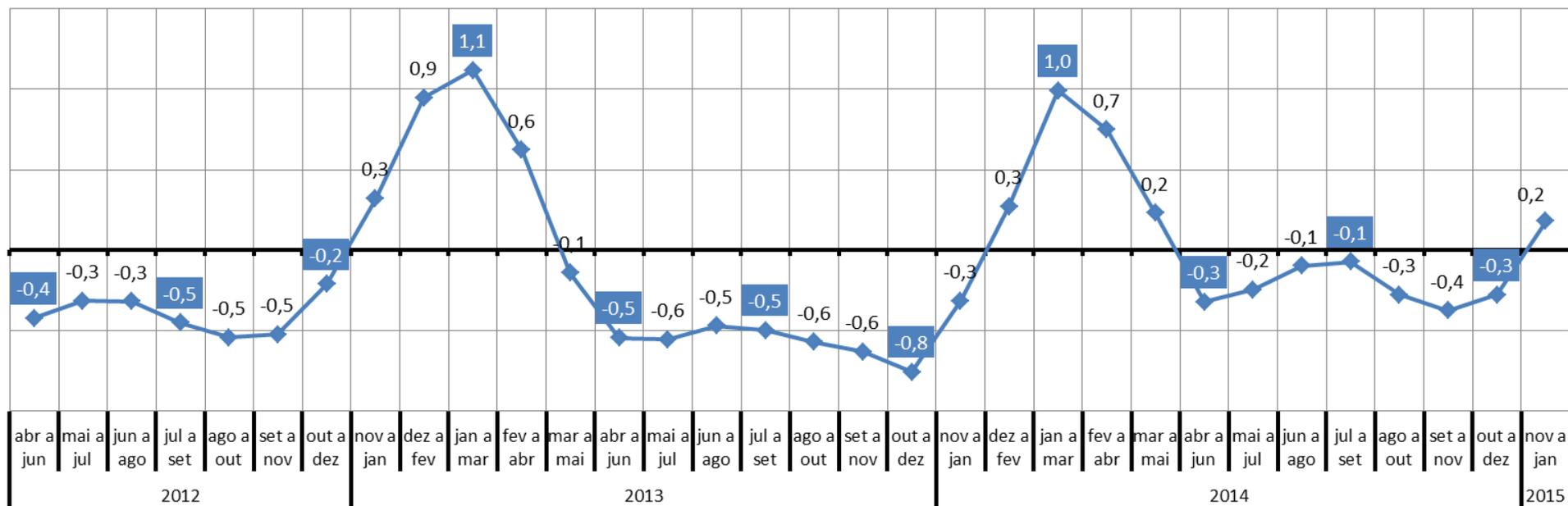
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil



Mês de Divulgação

Fev Mar Abr Mai

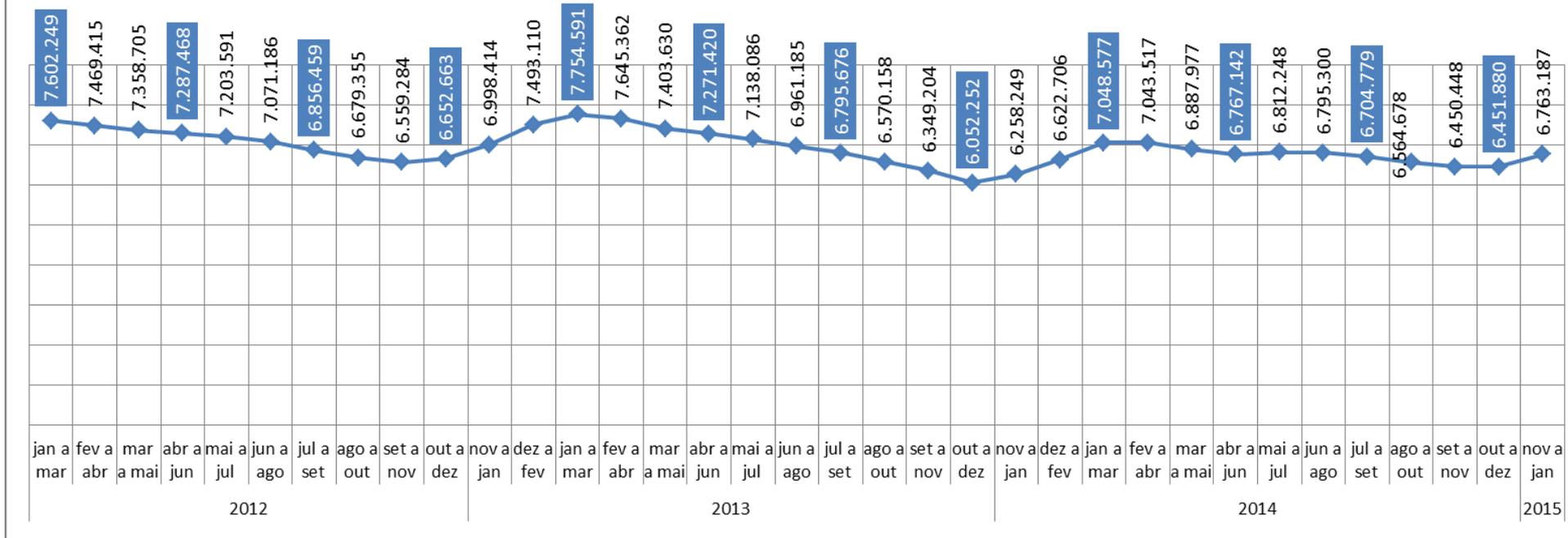
Variação (p.p.) em relação a 3 meses da taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil



- Confrontando as estimativas do trimestre de ago a out 2014 com nov 2014 a jan 2015, observou-se que a taxa de desocupação cresceu de 6,6% para 6,8%.
- Este movimento difere do observado nos três trimestres móveis anteriores (ressalta-se que as comparações se referem aos trimestres sem repetição de meses, ou seja, as comparações dos três trimestres móveis anteriores são as seguintes:
 - jul a set 2014 com out a dez 2014, quando a taxa caiu de 6,8% para 6,5%;
 - jun a ago 2014 com set a nov 2014, quando a taxa caiu de 6,9% para 6,5%;
 - e mai a jul 2014 com ago a out 2014, quando a taxa caiu de 6,9% para 6,6%).
- A taxa de desocupação apresentou aumento significativo na comparação do trimestre nov 2014 a jan 2015 (6,8%) com o mesmo período do ano anterior, nov 2013 a jan 2014, (6,4%).

Desocupação

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil



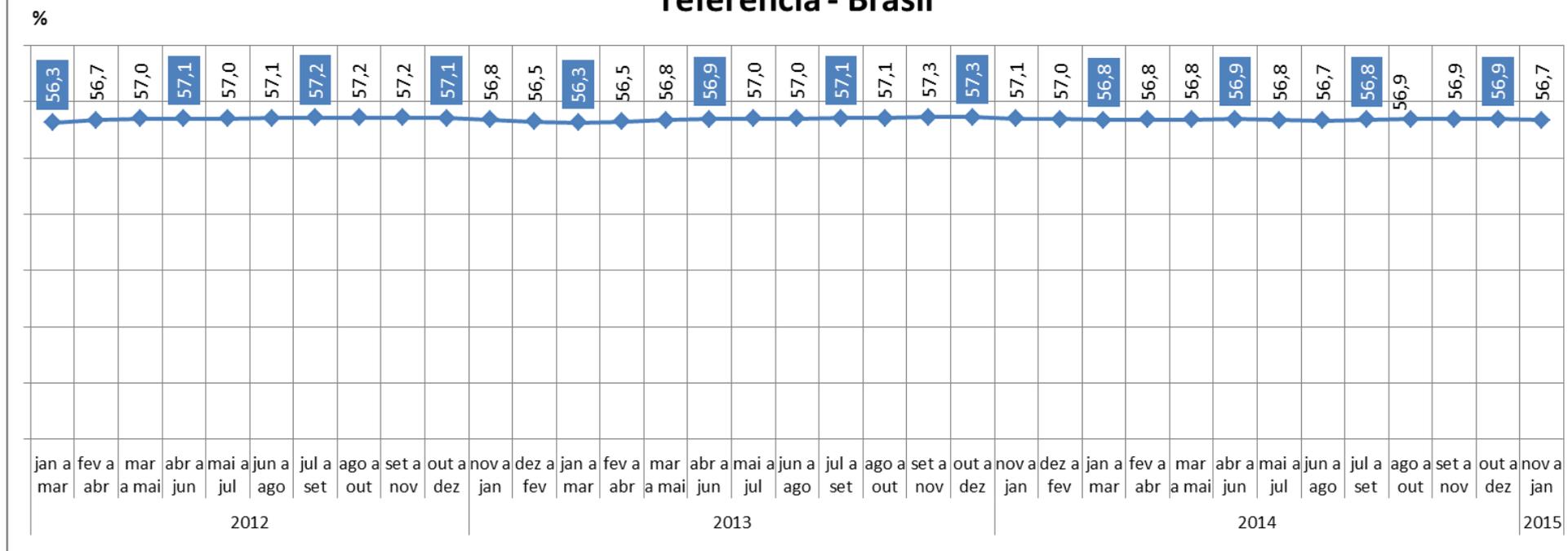
Havia 6,8 milhões de pessoas desocupadas. Esta estimativa era 6,6 milhões no trimestre de ago a out (2014), apontando aumento de 200 mil pessoas que não estavam ocupadas e procuraram trabalho.

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

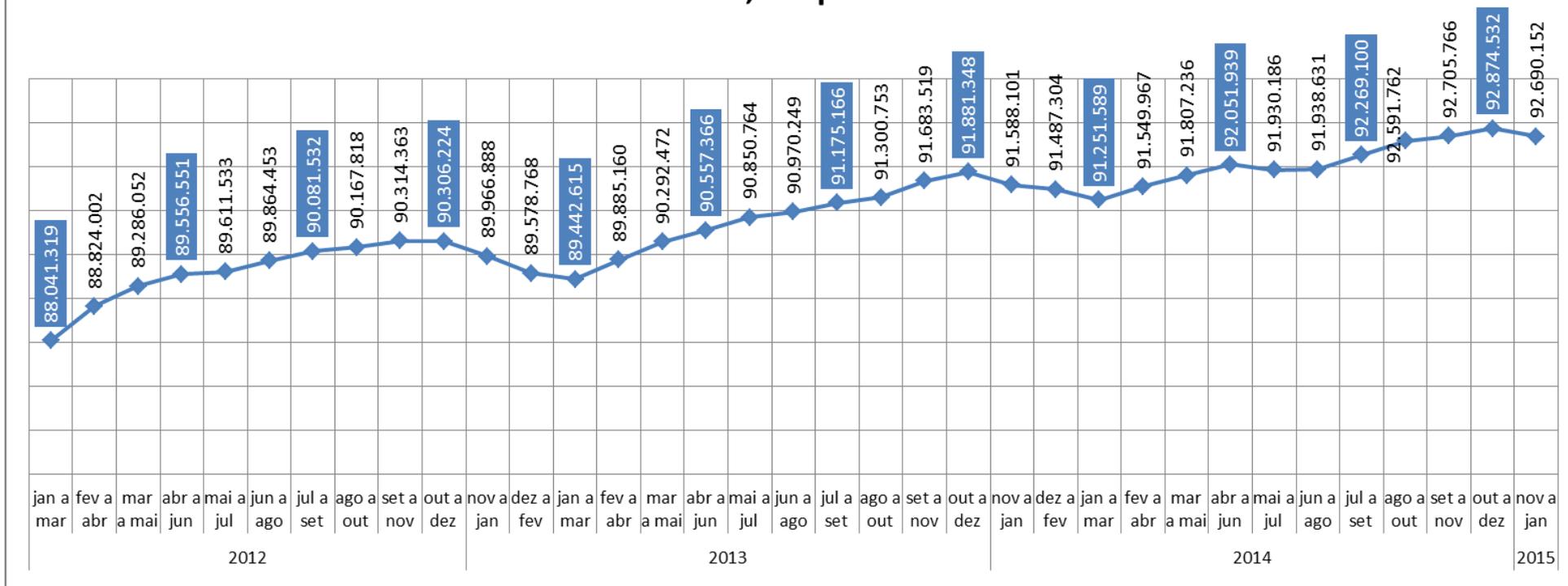
Nível de ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil



O nível de ocupação foi estimado em 56,7%, apresentando retração em relação ao trimestre de ago a out (2014).

Ocupação

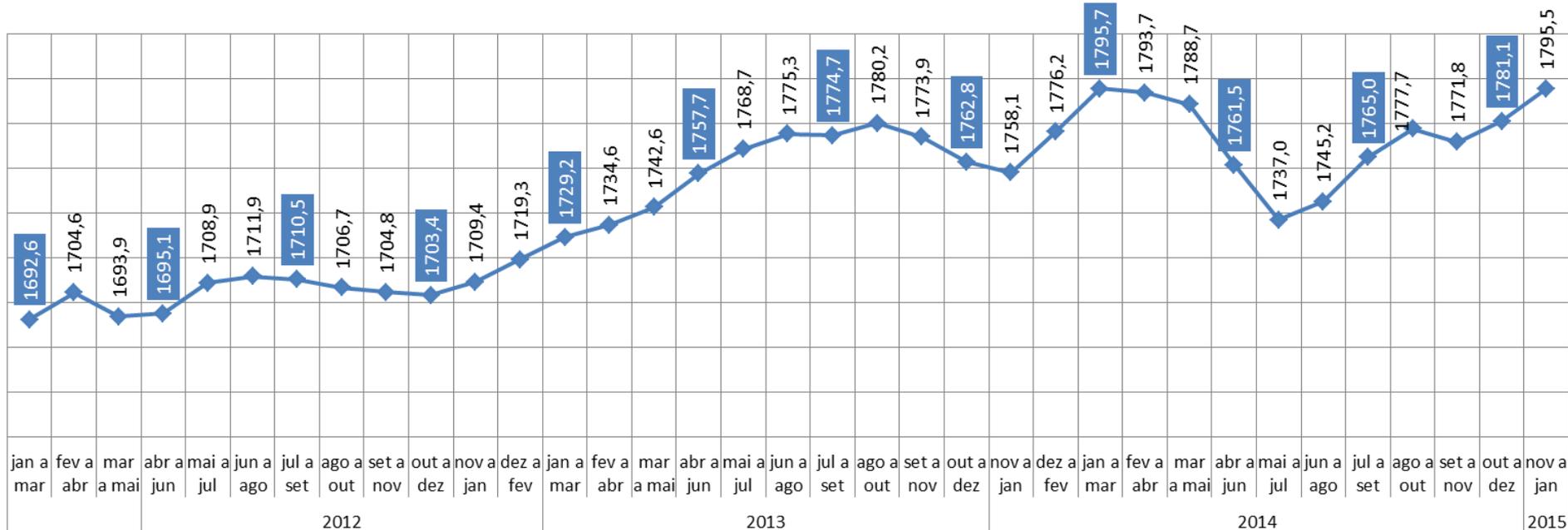
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil



O número de pessoas ocupadas foi estimado em 92,7 milhões, permanecendo estável em relação ao trimestre de ago a out (2014).

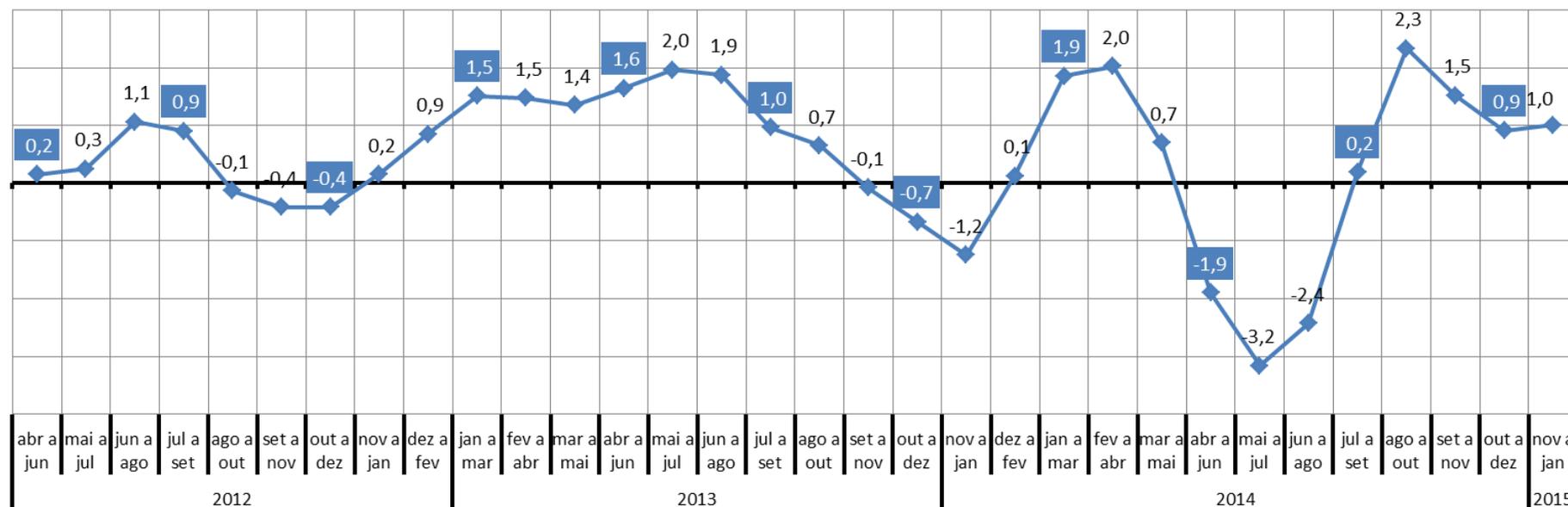
Rendimento

Rendimento médio de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento

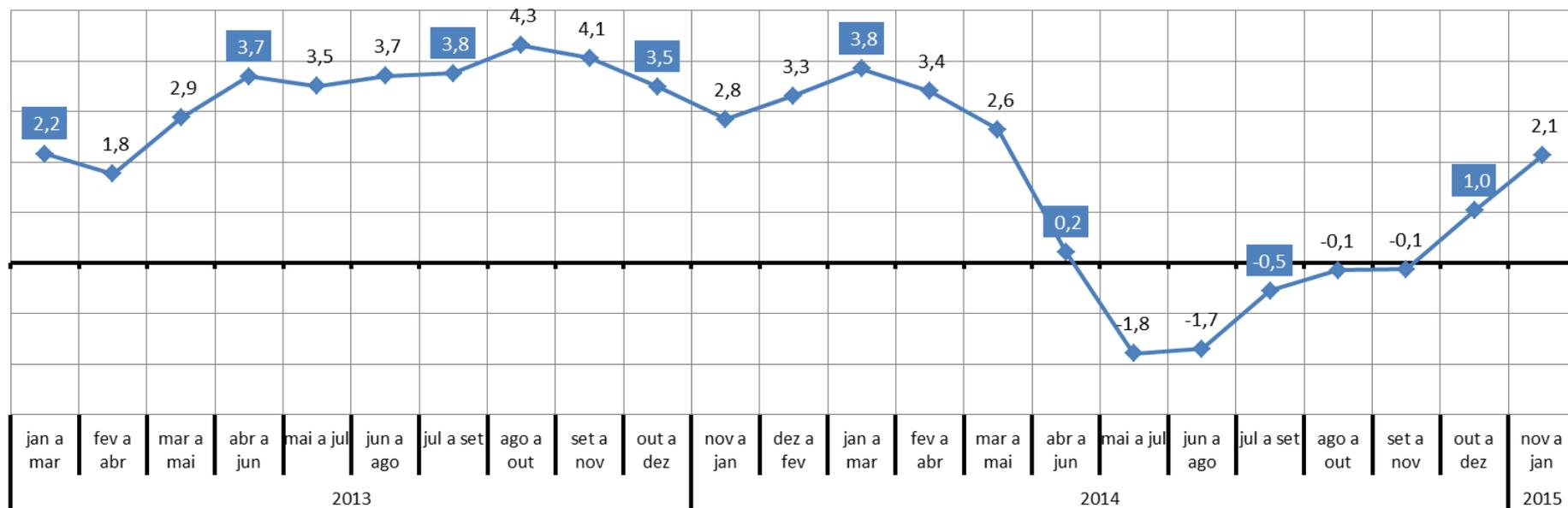


Divulgada pela primeira vez na PNAD Contínua, a estimativa referente ao rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos foi de R\$ 1.795,53, denotando acréscimo de 1,0% em relação ao período de comparação anterior - ago a out (2014).

Varição (%), em relação a 3 meses, do rendimento médio de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil



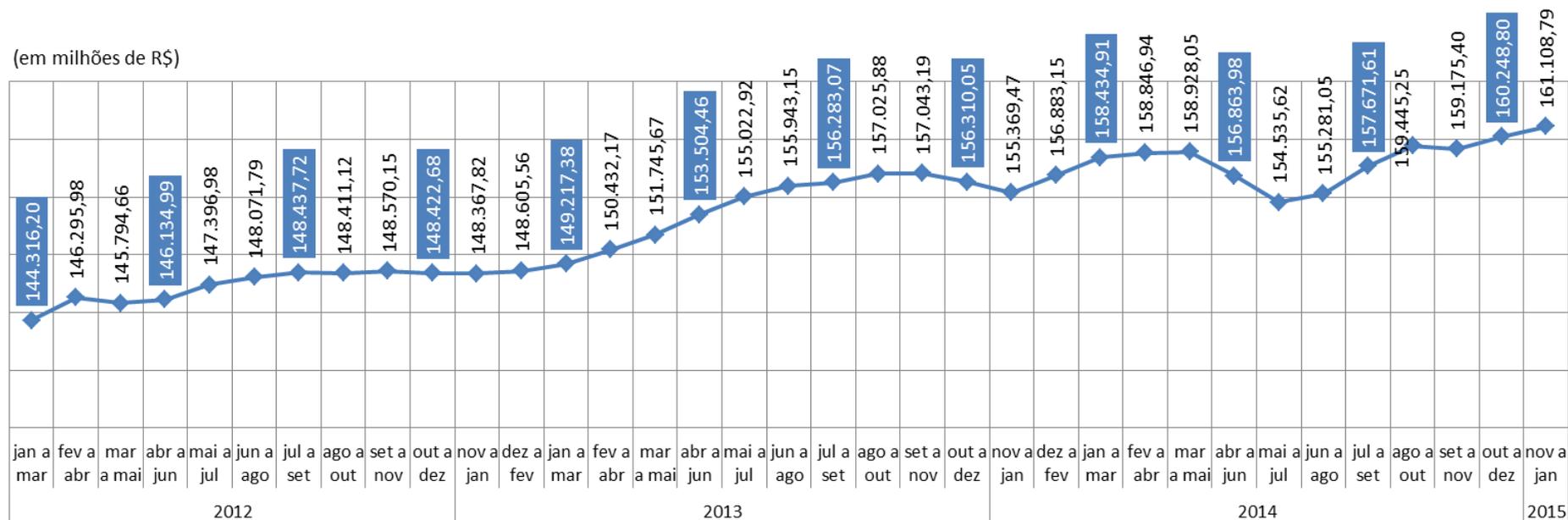
Varição (%), em relação a 12 meses, do rendimento médio de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil



Massa de Rendimento

Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento do trabalho - Brasil

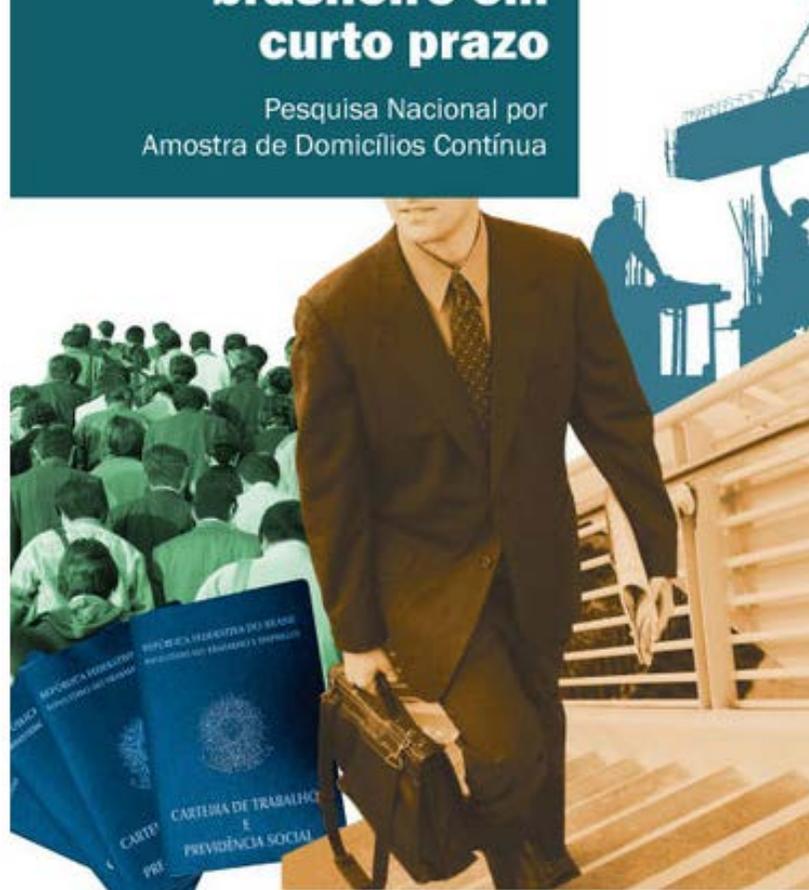
(em milhões de R\$)



A massa de rendimento real habitualmente recebida em todos os trabalhos pelos ocupados foi estimada em 161 bilhões, aumento de 1,0% na comparação com o trimestre ago a out (2014).

Informações sobre o mercado de trabalho brasileiro em curto prazo

Pesquisa Nacional por
Amostra de Domicílios Contínua



Obrigado

Tel. + 55 21 **2142 0882**
comunica@ibge.gov.br